



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



O LÉXICO DA LETRA DE SAMBA: UM ESTUDO BASEADO EM *CORPUS*

Flávio de Aguiar Barbosa (UERJ)
flavio.ag.barbosa@gmail.com

Este é um estudo das características lexicais das composições de sambistas pioneiros do Rio de Janeiro, a partir de uma perspectiva discursiva alicerçada na constituição de um *corpus* representativo da sua produção lítero-musical. Tal *corpus* contém composições de três artistas nascidos na primeira década do século XX: Paulo da Portela, de Oswaldo Cruz, Ismael Silva, do Estácio e Cartola, da Mangueira. Apesar de já haver *corpora* de referência para várias modalidades do português do Brasil — a norma urbana culta, a linguagem dos negócios, a de importantes escritores, a de usos do português escrito em textos jornalísticos, dramáticos, técnicos etc. — os trabalhos lexicográficos ainda carecem de *corpora* de estudo para variedades do português popular. Dicionários gerais da língua portuguesa, como os de Aurélio e Houaiss preveem esse tipo de registro, mas, pela falta de embasamento em *corpus*, por vezes detectam-se problemas nas informações fornecidas por essas obras; tais problemas podem ser omissões de verbetes, definições incompletas ou mesmo equivocadas. Meu objetivo no estudo foi contribuir para o estudo dessa variedade lexical, pela constituição de uma base documental sólida para a descrição do vocabulário do samba carioca no período delimitado; essa base é fundamental para o estabelecimento de verbetes, a delimitação de unidades lexicais plurivocabulares, a elaboração de definições acuradas e não preconceituosas, a observação de peculiaridades, como o vocabulário de especialidade do samba etc. A pesquisa foi realizada com base nos princípios da Linguística de *Corpus* (Berber Sardinha e Mike Scott), da Lexicografia (Biderman e Borba), da Análise do Discurso (Charaudeau) e dos Estudos Culturais sobre o samba e o Rio de Janeiro (Roberto M. Moura, Carlos Sandroni). Instituições de referência, como o Museu da Imagem e do Som, a Biblioteca Nacional e o Instituto Moreira Salles foram visitadas na recolha das letras, que foram processadas a partir do software Wordsmith Tools. Depreenderam-se sete áreas temáticas principais das composições: relações amorosas; metalinguagem; cotidiano; reflexões existenciais; Brasil; natureza; religiosidade. Cada uma dessas áreas foi estudada em suas características discursivas, com depreensão dos campos semânticos mais recorrentes. O *corpus* constituído contém aproximadamente 300 letras, cujo processamento quali-quantitativo resultou em 289 verbetes, entre palavras-chave estatisticamente relevantes e outras unidades lexicais discursivamente importantes. Esses verbetes foram estruturados a partir das ocorrências do *corpus* apresentadas em ordem cronologicamente progressiva e analisadas em suas características léxico-discursivas; houve atenção especial para a delimitação de unidades lexicais plurivocabulares e para os usos que constituem vocabulário de especialidade desse universo discursivo. Com a constituição de um *corpus* de estudo e, a partir dele, de uma *nominata* inicial, foi possível estabelecer uma base para a elaboração de um *Dicionário*

histórico-enciclopédico do samba carioca, já com três centenas de verbetes redigidos, como modelo para a obra definitiva. Adicionalmente, apresenta-se o universo discursivo do samba, em suas práticas e valores, assim como as características textuais dos sambas do período. Como focaliza a produção de compositores de uma geração específica, com datação tão exata quanto possível das composições analisadas, é relevante para estudos lexicais de perspectiva histórica — serve como base documental para estudos etimológicos, de cronologia lexical e de derivação semântica. Esta é uma contribuição para a investigação das características lexicais da letra de samba, especialmente nas composições típicas das primeiras décadas do século XX, que representam o período inaugural do samba urbano carioca. Adicionalmente, também se apresentam o universo discursivo do samba, em suas práticas e valores, assim como as características textuais dos sambas do período.

Palavras-chave: samba urbano carioca; estudos lexicais; linguística de corpus; análise do discurso; história da língua portuguesa

Referências bibliográficas

BARBOSA, Flávio de Aguiar. Palavra de samba: estudo léxico discursivo de pioneiros do samba urbano carioca. 494 f. 2009. Tese (Doutorado em Língua Portuguesa) – Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <<http://www.bdttd.uerj.br>>. Acesso em: jan. 2010.

BARBOZA DA SILVA, Marília Trindade e SANTOS, Lygia. Paulo da Portela: traço de união entre duas culturas. Rio de Janeiro: Funarte, 1989.

BERBER SARDINHA, Tony. Linguística de corpus. São Paulo: Manole, 2004.

_____. O dicionário como norma na contemporaneidade. In CARVALHO, Nelly Medeiros de e SILVA, Maria Emília Barcellos da. Lexicologia, lexicografia e terminologia: questões conexas: anais do I Encontro Nacional do GT de Lexicologia, Lexicografia e Terminologia da ANPOLL. Recife: UFPE:CNPq, 1998, p. 161-180.

_____. Organização de dicionários: uma introdução à lexicografia. São Paulo: UNESP, 2003.

CANDEIA FILHO, Antônio e ARAÚJO, Isnard. Escola de samba: árvore que esqueceu a raiz. Rio de Janeiro: Lidador:SEEC, 1978.

CARTOLA. Cartola: documento inédito [CD]. Eldorado, 1982.

CARVALHO, Luiz Fernando Medeiros de. Ismael Silva: samba e resistência. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.

CHARAUDEAU, Patrick e MAINGUENEAU, Dominique. Dicionário de análise do discurso. São Paulo: Contexto, 2004.

CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.

CONFORTE, André Nemi. As metalinguagens do samba. 103 f. 2007. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa) – Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

LOPES, Nei. Sambeabá: o samba que não se aprende na escola. Rio de Janeiro: Folha Seca, 2003.

MARQUES, Maria Helena Duarte. O vocabulário da fala carioca – vol. I – O Corpo Humano; vol. II – Alimentação; vol. III – Vestuário; vol. IV – Casa; vol. V – Família; vol. VI – Vida Social e Diversões; vol. VII – Cidade e Comércio; vol. VIII – Transportes e Viagens; vol. IX – Meios de Comunicação; vol. X – Cinema, Televisão, Rádio, Teatro; vol. XI – Comércio Exterior e Política Nacional; vol. XIII – Profissões e Ofícios; vol. XIV – Dinheiro, Banco e Finanças; vol. XV Instituições, Ensino e Igreja; vol. XVI – Meteorologia; vol. XVII – Tempo Cronológico; vol. XVIII – Terreno; vol. XIX – Vegetais e Agricultura; vol. XX – Animais. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996.

MOURA, Roberto M. No princípio era a roda: um estudo sobre samba, partido-alto e outros pagodes. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

SANDRONI, Carlos. Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro, 1917-1933. Rio de Janeiro: Jorge Zahar:EdUFRJ, 2001.

SCOTT, Mike. Oxford WordSmith Tools - version 4.0: Manual. Oxford University Press, 2007. Disponível em: <www.lexically.net/downloads/version4/wordsmith.pdf>. Acesso em: ago. 2008.

SEVERIANO, Jairo e MELLO, Zuza Homem de. A canção no tempo: 85 anos de músicas brasileiras. v. 1: 1901-1957. São Paulo: Editora 34, 1997.

SILVA, Ismael. O samba na voz do sambista com Ismael Silva [LP]. Sinter, 1955.

THOMPSON, Daniella. Discografias. Disponível em: <<http://daniv.blogspot.com/>>. Acesso em: mar. 2009.

VARGENS, João Baptista M. e MONTE, Carlos. A Velha Guarda da Portela. Rio de Janeiro: Manati, 2001.

VIANNA, Hermano. O mistério do samba. Rio de Janeiro: Jorge Zahar:UFRJ, 2002.